

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

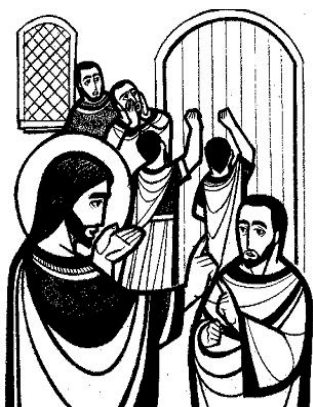
Nº 2.755 (Ano C/Verde) 21º Domingo do Tempo Comum 24 de agosto de 2025

Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança

Rezemos pela vocação para os ministérios e serviços na Comunidade

DIA DA COLETA DIOCESANA PARA O 16º INTERECLESIAL DE CEB'S

ESFORÇAI-VOS PARA ENTRAR PELA PORTA ESTREITA



- Cantar o refrão: "Toda língua proclame..." nº 63 para ambientação e acendimento das velas.

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãs e irmãos! Na alegria nos reunimos para celebrar a fé. Como os discípulos, somos vocacionados a viver no amor de Cristo. Cantemos.

02. CANTO

- Enquanto se canta, representantes das Pastorais, Movimentos e Serviços na Comunidade entram com símbolos do serviço que desenvolvem. À frente, vai a cruz, velas, lecionário e o coordenador com um cajado e outra pessoa com umas sandálias.

Tua Igreja é um corpo... nº 127

03. SAUDAÇÃO

D. Vocacionados ao amor, saudemos a Trindade Santa: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste Domingo, Jesus nos convida a renunciar tudo aquilo que nos impede de entrar pela porta estreita. Fiéis ao seu chamado e seguindo seus passos, recebemos dele a missão de mantermos viva e atuante a vontade de Deus numa perfeita aliança entre o céu e a terra. Hoje, agradecemos a Deus pelos vocacionados às Pastorais, Movimentos e Serviços em nossa Comunidade, Paróquia e Diocese. Estes irmãos e irmãs escutaram o chamado de Cristo e seguem a voz do Bom Pastor, testemunhando o Reino. Eles atraem mais pessoas para a Igreja, promovendo a vida como dom e compromisso na comunidade e no mundo. A Deus, nossa gratidão pelo serviço de todos!

05. DEUS NOS PERDOA

D. Uma condição fundamental para nossa salvação é nos esforçarmos para viver os valores do Reino. Por vezes, somos fracos e caímos na alienação cedendo aos pecados que o mundo nos oferece. Peçamos perdão ao Senhor. *(silêncio)*

Senhor, que viestes salvar os corações... nº 237

D. Deus eterno e todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Deus nos convida à vida plena, à salvação. Esta certeza devemos proclamar a todos! Louvemos o Senhor por sua presença entre nós, pelas Pastorais, Movimentos e Serviços na Igreja.

Glória a Deus nas alturas... nº 255

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém

08. DEUS NOS FALA

C. Irmãos e irmãs, acolhamos a Palavra de Deus por meio de nossa escuta atenta e participação em seu Mistério.

- A equipe pode escolher um canto e preparar uma bonita entronização do Lecionário.

PRIMEIRA LEITURA: Is 66,18-21

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 116(117)

Refrão: Proclamai o Evangelho a toda criatura!

SEGUNDA LEITURA: Hb 12,5-7.11-13

L.2 Leitura da Carta aos Hebreus.

EVANGELHO: Lc 13,22-30

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Jesus, primeiro evangelizador... n° 321

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Neste 21º Domingo do Tempo Comum a Liturgia da Palavra propõe-nos o tema da "salvação". Diz-nos que o acesso ao "Reino" - à vida plena, à felicidade total ("salvação") - é um dom que Deus oferece a todos os homens e mulheres, sem exceção; mas, para lá chegar, é preciso renunciar a uma vida baseada em valores que nos tornam orgulhosos, egoístas, prepotentes, autossuficientes, e seguir Jesus no seu caminho de amor, de entrega, de dom da vida.

- Na primeira leitura, o Profeta Isaías nos lembra que Deus não apenas quis salvar o povo de Israel do exílio babilônico, como também o encarregou de abrir o Templo e a aliança a todas as nações. Quando Deus concede um privilégio, como foi a salvação de Israel do cativo babilônico, esse privilégio se torna

responsabilidade para com os outros. Deus rejeita a autossuficiência e deseja que todas as nações possam integrar o seu Povo. Não é novidade nenhuma dizer que "ao novo Povo de Deus, todos os homens são chamados" (Concílio Vaticano II, *Lumen Gentium*, 13). No Povo de Deus não é decisivo nem a raça, nem a posição social, nem a preparação intelectual, mas sim a adesão a Jesus e o compromisso com o projeto de salvação que o Pai oferece, em Jesus. As nossas comunidades devem ser espaços de igualdade, de fraternidade, de acolhimento, sem nenhum tipo de discriminação, de exclusão.

- A Carta aos Hebreus faz um apelo à constância e a perseverar na fé. Ela se destina a uma comunidade que já perdeu o entusiasmo e começa a conhecer as tribulações e as perseguições, e corre o risco de abandonar a fé. Neste contexto, o convite é para os cristãos aceitarem as correções e repreensões de Deus como um Pai amoroso, preocupado com a felicidade dos filhos. Uma certa mentalidade religiosa popular considerava o sofrimento como um castigo de Deus para o pecado do homem. No entanto, o sofrimento não é um castigo, mas sim uma pedagogia que Deus utiliza para nos amadurecer e nos ensinar a viver. Como sinais do amor que Deus nos tem, os sofrimentos são uma prova da nossa condição de "filhos de Deus". Além de nos mostrarem o amor de Deus e o desejo de salvar-nos, as provas aperfeiçoam-nos, transformam-nos, levam-nos a uma mudança de vida. O sofrimento não é bom em si; mas ajuda-nos a perceber certos caminhos sem sentidos que seguimos e a corrigir o rumo da nossa vida.

- No Evangelho, Jesus nos fala que a porta do Reino Eterno é estreita e exige, de cada um de nós, força para cumprir os critérios para entrar no Reino e ser conhecido por ele. Alguém perguntou a Jesus: "Senhor, é verdade que são poucos os que se salvam?" A resposta de Jesus, como sempre, não vem com um sim ou um não, mas trará um apelo para os seus ouvintes: "Fazei todo esforço possível para entrar pela porta estreita. Porque eu vos digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão". Portanto, a resposta de Jesus não é se são poucos ou muitos os que se salvam, mas ele ensina o que se deve fazer para entrar no seu Reino. E Jesus vai além. Ele ensina como fazer: uma maneira é se esforçar para entrar pela "porta estreita", ou seja, viver os valores do Reino. Qual a chave para podermos entrar por esta porta que nos leva à salvação? O que poderá me atrasar a chegada da porta do Reino?

- Jesus nos ensina que precisamos nos esforçar para poder chegarmos a tempo à porta que leva ao Reino definitivo. Esforçarmos para viver o amor, o perdão, a fraternidade e a prática da Justiça. Porque o seu Reino não é para um grupo de privilegiados, mas para

os que vivem o que ele anunciou ao mundo, isto sem discriminação de cultura, raça ou nação. Ou seja, a salvação de Deus é oferecida a todos os homens que seguem o caminho de Jesus. Nele, cumpre-se a promessa da salvação universal anunciada pelos profetas.

- Agora ficam duas reflexões para nós cristãos que ouvimos a Palavra e buscamos nos aperfeiçoar no caminho de Jesus. Primeiramente, já sabemos o que devemos fazer para chegar a tempo à porta estreita e depois sermos acolhidos pelo dono da casa celestial. Depois, não devemos ignorar os outros que, mesmo sem o completo conhecimento dos valores do Evangelho, poderão fazer parte da mesa do Reino de Deus.

- Se quisermos também nós entrar pela porta estreita, devemos empenhar-nos a ser pequenos, isto é, humildes de coração como Jesus, como Maria, sua e nossa Mãe. Foi ela a primeira, seguindo Jesus, a percorrer o caminho da Cruz e foi elevada à Glória do Céu, como recordamos há alguns dias. O povo cristão invoca-a como, "Porta do Céu". Peçamos-lhe que nos guie, nas nossas opções cotidianas, pelo caminho que conduz ao Reino celestial.

10. PROFISSÃO DE FÉ

- Enquanto se canta "O Senhor necessitou de braços..." nº 1.102 os coordenadores de pastorais, movimentos e serviços acendem as velas. É bom que digam o nome do serviço que realizam na Comunidade.

D. Como Igreja discípula missionária, professemos a nossa fé: **Creio em Deus Pai...**

- Canta-se um refrão para retornarem aos seus lugares.

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Cheios de fé e alegria, apresentemos confiantes os nossos pedidos e orações ao Pai, por meio de Jesus Cristo. Digamos a cada pedido: **Jesus, Filho do Deus vivo, escutai a nossa prece.**

L.1 Pelo Papa Leão XIV, para que, como Pedro, renove sua adesão a Jesus e o confesse em sua missão de conduzir e confirmar a Igreja na fé, nós vos pedimos.

L.2 Pelo nosso Bispo Dom Paulo, que no dia 27 celebra seu aniversário de nascimento. Que o Espírito Santo sempre o ilumine e o sustente na missão de pastorear nossa Igreja Diocesana, nós vos pedimos.

L.1 Por todas as pessoas que responderam "sim" ao chamado de Deus na Igreja para servir nas Pastorais, Movimentos e Serviços. Que elas sintam a companhia do Senhor na missão e busquem sempre viver os valores do Reino com fidelidade, alegria e espírito missionário, nós vos pedimos.

L.2 Por nós, para que ao final desta celebração sejamos fortalecidos e motivados a testemunhar o Cristo, Filho do Deus vivo, dando razões de nossa fé na família e no mundo, nós vos pedimos.

D. Acolhei, Pai bondoso, as preces que vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

- Enquanto se lê, um cartaz é apresentado como tema: Coleta Diocesana para o 16º Intereclesial das CEBs

C. Hoje, realizaremos a Coleta Diocesana para o 16º Intereclesial das CEBs. Esta coleta é uma importante decisão que promove a comunhão do nosso Regional Leste 3 que assumiu este compromisso de promover o Encontro das CEBs em 2027. É nossa forma de participar! Tudo o que somos e temos é dom de Deus e, por isso, somos chamados a partilhar com os irmãos e irmãs e, também, com a formação dos Leigos e Leigas que atuam em nossas Comunidades como fiéis evangelizadores. Cantemos.

Um coração para amar... nº 471

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, demos graças a Deus que, pela Palavra, criaste o universo e pela justiça tudo governais. Ele nos oferece a cada domingo os ensinamentos de seu Filho, o mediador que nos convida a seguirmos firmes no caminho da salvação.

Refrão: Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz (2x).

C. Nós reconhecemos a dignidade da vossa imensa glória que vem em socorro de todos os mortais. Cremos que Jesus é o Filho do Deus vivo, a verdade que liberta, o caminho que nos salva e a vida que nos enche de alegria.

Refrão: Minha luz é Jesus...

D. Por vossa imensa misericórdia, conduzis a Igreja suscitando homens e mulheres que, cheios do Espírito Santo, testemunham o Reino nas diversas Pastorais, Movimentos e Serviços. São verdadeiros profetas do Reino! São reveladores de vossa face justa e cheia de caridade. Por eles, muitas pessoas reencontram o caminho do vosso Reino.

Refrão: Minha luz é Jesus...

C. Fazei que, à luz da fé, saibamos reconhecer os sinais dos tempos e nos empenhemos a servir na verdade o vosso Reino que também é nosso. Ajudai-nos a nos abrir às necessidades dos irmãos

e irmãs.

Refrão: Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz (2x).

D. Aceitai, Deus de amor, os louvores que hoje vos oferecemos. Que eles nos levem à plenitude dessa liturgia por vossa bondade e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Em Jesus somos irmãos e filhos do mesmo Pai. Rezemos juntos: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. De coração sincero, saudemos quem está ao nosso lado transmitindo a Paz de Cristo.
Que a Paz do Senhor Jesus... n° 550

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Cristo missionário do Pai... n° 579

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, fazei agir em nós a plenitude de vossa Palavra, e transformai-nos de tal modo pela vossa graça, que em tudo possamos agradecer-vos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 31/08 - Dia Nacional do Catequista. *Envolver os catequistas das várias etapas na Celebração.*

19. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

D. Rezemos juntos a oração que reflete o convite que Deus faz para as diferentes vocações na Igreja: **Senhor Jesus, que chamaste os apóstolos a te seguirem, continua a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas comunidades, e continua a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Conceda-nos o discernimento para reconhecer o seu chamado em nossas vidas, seja na vocação sacerdotal, religiosa, laical ou matrimonial. Que, como peregrinos de esperança, sejamos generosos na resposta ao seu amor e serviço, construindo a paz e a unidade em seu Reino. Amém.**

- Rezar uma Ave Maria, Glória ao Pai, e cantar um refrão vocacional.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Testemunhando o Reino e anunciando Jesus, o Messias, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

Vai, vai, missionário do Senhor... n° 1.127

Leituras para a Semana

2ª 1Ts 1,1-5.8b-10 / Sl 149 / Mt 23,13-22

3ª 1Ts 2,1-8 / Sl 138(139) / Mt 23,23-26

4ª 1Ts 2,9-13 / Sl 138(139) / Mt 23,27-32

5ª 1Ts 3,7-13 / Sl 89(90) / Mt 24,42-51

6ª Jr 1,17-19 / Sl 70(71) / Mc 6,17-29

Sáb.: 1Ts 4,9-11 / Sl 97(98) / Mt 25,14-30

 <p>SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420 S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 E-mail: dsm.secretariado@gmail.com Site: www.diocesedesaoamateus.org.br Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br</p>	 <p><i>Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.</i> ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023. Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.</p>
---	---